

PRODUÇÃO DE MUDAS DE AÇAÍ EM DIFERENTES SUBSTRATOS E TEMPO DE DESPOLPAMENTO.

Jones Gomes BENTES¹; Jorge Hugo IRIARTE MARTEL²;

¹Bolsista PIBIC/CNPq/INPA; ²Orientador CPCA /INPA;

1. Introdução

O açaizeiro é uma planta amplamente distribuída na Amazônia, apresentando grande relevância no aspecto socioeconômico e ambiental na região. O fruto é rico em antioxidantes e aminoácidos, tido como uma das frutas mais nutritiva da bacia Amazônica (Amazonas, 2005). Estas características descobertas recentemente, têm aumentado a procura no mercado regional, nacional e internacional. Existem diversos processos de despolpa do açaí, que vão do manual, onde os frutos são amassados para extrair o suco, e mecânico em despolpadeira semi-artesanais de madeira e máquinas elétricas. Nestas, os frutos passam por água morna para amolecer o exocarpo, variando o tempo de exposição. Para o despolpamento, o tempo de batida pode variar entre 4 a 6 minutos, o atrito dos frutos provoca uma separação entre polpa e caroço. O aumento do tempo de despolpamento provoca um aumento no teor de matéria seca do açaí (ROGEZ, 2000). De acordo com Paula (1975) o atrito prolongado acima de 5 a 6 minutos, retira grande parte de células com paredes espessas, pontuadas e lignificadas das camadas externas das sementes, Quando o tegumento do caroço passa para o suco, ele confere um gosto amargo, pela liberação de taninos. Neste estudo, tenta-se avaliar o dano sofrido pelas sementes de açaí, com o tempo de despolpa e até que ponto se torna inviáveis para a reprodução da espécie. Também se desconhece o substrato mais eficiente para germinação das sementes e desenvolvimento das mudas e fáceis de obter nas comunidades produtoras. Com isso foram produzidas mudas de açaí obtidas de sementes em diferentes tempos de despolpa e diferentes substratos.

2. Material e Métodos.

As sementes foram obtidas no Município de Codajás, onde existe um projeto INPA/SEBRAE/ Prefeitura de Codajás, para o estudo da cadeia produtiva do açaí naquele município. Os frutos vierão ensacados e foram despolpados usando em uma despolpadeiras elétrica. Os danos causados às sementes pelo tempo de despolpamento, suas conseqüências para a germinação das sementes e desenvolvimento das plântulas e posteriormente mudas, foram avaliados quatro lotes de sementes em função dos danos verificados, de acordo com o tempo de despolpamento Foi analisado o melhor substrato para germinação dessas sementes utilizando materiais de fácil acesso aos produtores daquela região, foram usados: T1 (Areia), T2 (Areia + serragem), T3 (Areia + Pau), T4 (Areia + serragem + pau) foram usadas 200 sementes por tratamento com 4 repetições. Foi analisado o tempo de despolpamento mais adequado para aproveitamento das sementes na produção de mudas, os diferentes tempos foram: T1 (3 minutos), T2 (4 minutos), T3 (5 minutos), T4 (6 minutos). foram ser colocados 10kg de sementes na despolpadeira e serão tiradas 50 sementes com 3 repetições para cada tempo, as sementes foram colocadas para germinar no substrato que apresentou melhor germinação. Este estudo foi implantado e analisado em Delineamento Inteiramente Casualizado, e as médias comparadas a 5% de probabilidade pelo teste Tukey (Banzatto e Kronka, 1989). foi avaliada a percentagem de germinação, índice de velocidade de emergência, massa aérea e radicular (g). Após a germinação e com as plântulas com 2 folhas e foram repicadas para saquinhos plásticos de 2kg para produção de mudas contendo: 1- Solo orgânico 100%, 2- Solo + Carvão 1:1, 3- Solo + Esterco de gado curtido 1:1, 4- Solo + Serragem 1:1, 5- Solo+Serragem+Esterco, 6-Solo+Serragem+Carvão, 7- Solo+Carvão+Serragem+Esterco.

3. Resultados e Discussão

A tabela 1 mostra a germinação das sementes de açaí que inicia aos 25 dias após a sementeira e estabilizando após 50 dias, concordando com Nascimento (2005). Na germinação, observou-se que não houve diferença estatística entre os tratamentos (Comprimento da raiz, Altura e Numero de raízes), mostrando que todos os substratos podem ser utilizados na germinação de sementes de açaí, pode-se destacar o maior valor no tratamento 4 (Areia+Serragem+Paú) para o comprimento de raízes, e o tratamento 1 (Areia) para altura da plântula, em relação à quantidade de raízes o tratamento 2 (Areia+Serragem) teve maior média. O índice de velocidade de emergência foi maior nos tratamentos 3 (Areia+Paú) e tratamento 4 (Areia+Serragem+Paú).

Tabela 1: Análise de crescimento da raiz principal, altura da plântula, número de raízes e índice de velocidade de emergência IVE, de sementes de açaí em Manaus, 2010.

Tratamentos Variáveis	Comprimento da raiz principal	Altura da plântula	Numero de raízes	IVE (índice de velocidade de emergência)
T1 (Areia)	3,8 a	8,0 a	1,7 a	16,18
T2 (Areia + Serragem)	3,1 a	6,9 a	1,8 a	15,38
T3 (Areia + Pau)	3,9 a	7,1 a	1,8 a	19,14
T4 (Areia+Serragem+Paú)	4,1 a	7,3 a	1,8 a	19,93
Desvio padrão	1,73	2,08	0,27	-
CV (%)	46,4	28,4	15,27	-

Obs: Os dados de contagem foram transformados para Raiz de alfa.

A tabela 2, mostra que os tratamentos T1, T2, T4, T6, T7 não diferem estatisticamente entre si, foram superiores a apenas T3 e T5 para número de folhas. Os tratamentos T1, T4, T6, T7 estimularam maiores altura das mudas. O T1 foi melhor para diâmetro das mudas embora não tenha diferido de T4 e T6.

Tabela 2: Análise de crescimento de mudas de açaí com número de folhas, comprimento, diâmetro em diferentes substratos em Manaus 2010.

Tratamentos Variáveis	Numero de folhas	Comprimento cm	Diâmetro mm
T1 (Solo orgânico)	2,9 a	8,3 a	0,4 a
T2 (Solo+ Carvão)	2,6 a	7,6 ab	0,3 bc
T3 (Solo + Esterco)	0,6 c	6,2 b	0,2 c
T4 (Solo + Serragem)	2,6 a	8,5 a	0,3 ab
T5 (Solo + serragem + esterco)	1,6 b	6,1 b	0,2 c
T6 (Solo + carvão+ serragem)	2,5 a	8,3 a	0,3 ab
T7 (Solo+carvão+serragem+esterco)	2,6 a	8,2 a	0,3 bc
Desvio padrão	0,5	1,2	0,05
CV (%)	23,9	16,0	16,9

Obs: Os dados de contagem foram transformados para Raiz de alfa.

4. Conclusão

Concluiu-se que para germinação os diferentes substratos e o tempo de despoldamento não fizeram diferença no crescimento das plântulas, no entanto pode ser destacado o tratamento 4 (Areia+Serragem+Pau) com as maiores médias das variáveis analisadas. No crescimento das mudas se destacou o tratamento 1(Solo orgânico) que apresentou os melhores valores das variáveis analisadas.

5. Referências

BANZATTO, D.A.; KRONKA, S.do N. 1989 **Experimentação Agrícola**. FUNEP,FCAV/UNESP, Jaboticabal-SP, 247 p.

GOVERNO DO AMAPÁ- SDS 2005 "Pronunciamentos de abertura e Resultados dos Grupos de Trabalho sobre Cadeias Produtivas de Produtos Extrativos"Volume I. Manaus.

NASCIMENTO, W.M.O. do, Conservação de sementes de açaí (Euterpe oleracea Mart), Doutorado em Agronomia, ESALQ/USP, Piracicaba, 60p.

PAULA, J.E de, 1975 Anatomia de Euterpe oleracea Mart. Acta Amazônica. 5 (3), p. 265-278.

ROGEZ, H. 2000 Açaí: Preparo, Composição e Melhoramento da Conservação. EDUFPA. Belém, 313p.